

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Janeiro +0.13% totalizando 0.13% no ano, equivalente a 60.52% em relação ao CDI +1%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13												0,13	715,02
% CDI	89,92												89,92	120,73
CDI+1%	0,23												0,23	727,36

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 119,82 MM.

Patrimônio: R\$ 123,99 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-0.15%
Renda Fixa	0.29%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	0.13%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Janeiro/2021, o **UNIPREV III FIM** performou levemente abaixo da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou acima da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.29% no mês, equivalente a 118.25% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 78.24% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (45.17% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de Janeiro o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.56% (374.44% do CDI), atingindo -0.40% (-15.75% do CDI) em 12 meses. Observamos um mês mais volátil para as classes de ativos, com movimentos de abertura de taxas na curva de juros, elevando os prêmios dos títulos públicos, na esteira do aumento de preocupações relacionadas ao cenário político-econômico local. Entre os pontos a serem destacados, a proximidade das eleições nas casas legislativas, além do aumento da Selic e retirada do forward guidance, deixando espaço para novas altas na taxa básica de juros, provocaram pressão. Além disso, o agravamento na situação pandêmica, ocasionando aumento de restrições em diversas localidades e maior volume de casos também proporcionou sinais de alerta ao mercado. Em contrapartida, o início do esperado processo de vacinação da população foi um marco importante e que, além do benefício natural ao combate do vírus, tende a proporcionar maior fôlego para os mercados.

No mercado de crédito local observamos um mês com poucas emissões primárias, mas forte volume no mercado secundário. Em um momento mais estabilizado, com fundos de crédito retomando suas captações e escassos em novos ativos, a atenção virou-se para debêntures saindo do período de lock-up, que prontamente passaram a negociar em spreads mais fechados, ou seja, preços mais altos. Entre elas, destacam-se as emissões da Lojas Americanas e Arteris, além de demais ativos que finalizaram seu período de restrição a negociação ao final de dezembro e ganharam forte tração ao longo desse mês, casos de Energisa, BRK Ambiental e Direcional Engenharia. Por consequência, grande parte do forte resultado obtido no mês está relacionado a alocações em tais ativos. Para os próximos meses esperamos um reaquecimento do número de emissões, além de uma continuidade do movimento positivo dos ativos de crédito, que seguem demandados e ainda ofertam certo prêmio ao que consideramos justo visto a qualidade de crédito dos respectivos emissores.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
2021														
% Fundo	0,56												0,56	125,69
% CDI	374,43												374,43	109,91

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 971,71 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

Na parte de renda fixa e moedas a combinação de posições aplicada na parte curta da curva de juros brasileira e comprada em inflação implícita longa gerou resultado positivo no mês. A posição comprada em real contra dólar americano contribuiu negativamente.

Em janeiro, o preço dos ativos variou de maneira oposta à esperada pelo consenso no fim de 2020. O Real depreciou quase 5% no mês ante uma expectativa de valorização em função da alta do preço das commodities e fim do fluxo de saída do overhedge. Em relação aos juros, após forte fechamento em dezembro, a curva abriu em janeiro refletindo a inflação acima do esperado e a mudança de comunicação do Banco Central, o qual indicou que o início do ciclo de alta de juros está próximo. E por último, a bolsa apresentou queda de 3%, devido ao recrudescimento da pandemia.

No Brasil, como mencionado acima, a inflação surpreendeu para cima e provocou novas revisões para a inflação de 2021. A alta do índice de difusão indicou que o processo inflacionário está mais persistente do que o antecipado. Nós revisamos a projeção do IPCA de 2021 para 3,9% e continuamos achando o cenário assimétrico para a alta, visto que os preços das commodities subiram, o BRL depreciou e os núcleos da inflação aceleraram. Em relação à atividade econômica, após um forte crescimento no segundo semestre, o PIB deve contrair no primeiro trimestre. O fim do auxílio emergencial aliado às medidas de restrição para combater o contágio do covid-19 explica o resultado. O ritmo de vacinação no Brasil, no entanto, tem surpreendido positivamente de modo que a população de risco deve ser vacinada (com uma dose pelo menos) até o início do segundo trimestre, o que deve reduzir a pressão nos hospitais e, acelerar a atividade econômica. Portanto, mantivemos a projeção de crescimento de 3,5% para a economia brasileira.

Em relação à política monetária, o COPOM indicou que “neste momento”, a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo extraordinariamente elevado, sugerindo que o início do ciclo de alta de juros deve começar em breve. Nossa avaliação é que o comitê deve começar a subir a taxa Selic em maio em um ritmo de 50 pontos-base, de modo que no fim de 2021 a taxa estará em 5%. O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, destacou em seus comunicados recentes a importância do ajuste fiscal para a política monetária. A vitória do governo nas eleições da câmara e senado deve resultar numa agenda legislativa alinhada com a equipe econômica, pelo menos no curto prazo. No entanto, o BC poderá antecipar a alta de juros para março, caso o Congresso opte por implementar um novo auxílio emergencial, rompendo o teto de gastos em 2021.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 21.76% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -0.62% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -3.03%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional apresentou uma desvalorização de 0,6% em janeiro, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 3,3%. De maneira geral, o portfólio foi negativamente impactado pela fraca performance da bolsa brasileira (mais detalhes a seguir). Do lado positivo, os principais destaques positivos no mês foram Grupo Notredame Intermedica (+20,6%), Hapvida (+12,7%) e Méliuz (+83,9%). No caso de Hapvida e Grupo Notredame Intermedica (GNDI), suas ações dispararam no mês após o anúncio da proposta de aquisição da GNDI pela Hapvida. Caso a operação seja concluída, se abriria uma nova avenida de geração de valor para a empresa resultante, extraindo sinergias importantes da combinação dos negócios, bem como fortalecendo ainda mais o posicionamento competitivo do grupo na jornada de consolidação do setor de planos de saúde suplementares no Brasil. Por fim, no caso de Méliuz, as ações foram impulsionadas após os dados operacionais da companhia mostrarem uma aceleração do negócio no 4T20, o que, somado ao lançamento de novos produtos, aponta para forte crescimento em 2021.

Conforme dito anteriormente, o Ibovespa recuou 3,3% acompanhando o desempenho negativo dos principais ativos globais de risco. O principal tema ditando a direção dos mercados continua sendo a evolução dos casos de coronavírus, as medidas de restrição implementadas em alguns países para conter o avanço da doença e, mais recentemente, os avanços nas taxas de vacinação da população. Nesse contexto, ao longo do mês foram descobertas novas cepas do vírus em diversos países o que acabou trazendo uma maior volatilidade aos mercados globais. Além disso, um movimento de short squeeze difundido principalmente em ações norte-americanas desencadeou uma redução de exposição generalizada, o que pressionou os ativos globais de risco no final do mês. Com isso, o S&P, índice de referência do mercado de ações americano, recuou 1,1%. Do lado doméstico, os principais impactos no mês foram a evolução das candidaturas à presidência da Câmara e do Senado, e como isso poderia afetar a postergação do fim do auxílio emergencial e a agenda de reformas, e a percepção de que o Brasil poderia ter mais dificuldade do que se imaginava na produção e distribuição das vacinas contra o coronavírus.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo	-0,62												-0,62	390,37
Ibov*	-3,32												-3,32	81,79

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.175,30 MM. Retorno anualizado desde o início: 16,30%. Retorno em 12 meses: 5,08%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.